



EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA
NEOENERGIA

#09

PROJETO valeluz

SE CONECTE COM O VALE LUZ
E FAÇA PARTE DESSA MUDANÇA.

SUA ATITUDE PODE
TRANSFORMAR O MUNDO.

Mais do que trocar resíduos sólidos por descontos na conta de energia, o projeto Vale Luz estimula o uso racional dos recursos naturais por meio da coleta seletiva e descarte adequado.

Baixe o aplicativo Vale Luz, conheça mais sobre o projeto e estimule sua família, empresa e condomínio a se engajarem nesse movimento.

Nessa mudança de comportamento ganha você, o meio ambiente, as cooperativas e instituições sociais beneficiadas pelo projeto.

Podem se conectar ao Vale Luz: clientes residenciais e condomínios.



Os projetos dessa publicação fazem parte do Programa de Eficiência Energética das distribuidoras Coelba, Celpe, Cosern e Elektro regulados pela ANEEL, e têm como objetivo divulgar aos consumidores as diversas ações desenvolvidas nessas áreas para difundir o uso eficiente de energia, bem como as diversas tecnologias que podem contribuir para melhoria dos serviços prestados às comunidades.



Direção Executiva Grupo AV por Andrea Velame
Coordenação Superintendência de Comunicação Institucional e
Sustentabilidade e Gerência de Eficiência Energética do Grupo Neoenergia

Contato eficiencia@neoenergia.com



PROJETO DISPOSITIVOS
SECCIONADORES

sumário

CITENEL
SEENEL



PROJETO UNIVASF



GACC-BA



ABERJE

FLICA



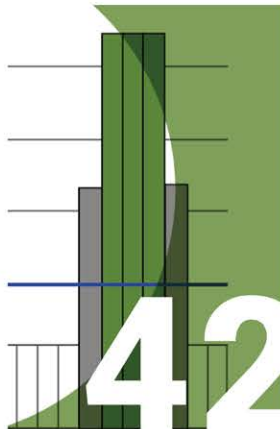
ESCOLAS DE PE COM GERAÇÃO SOLAR



PROJETO DSO ATIBAIA



HGE HGRS



ARTIGO

BOM SABER

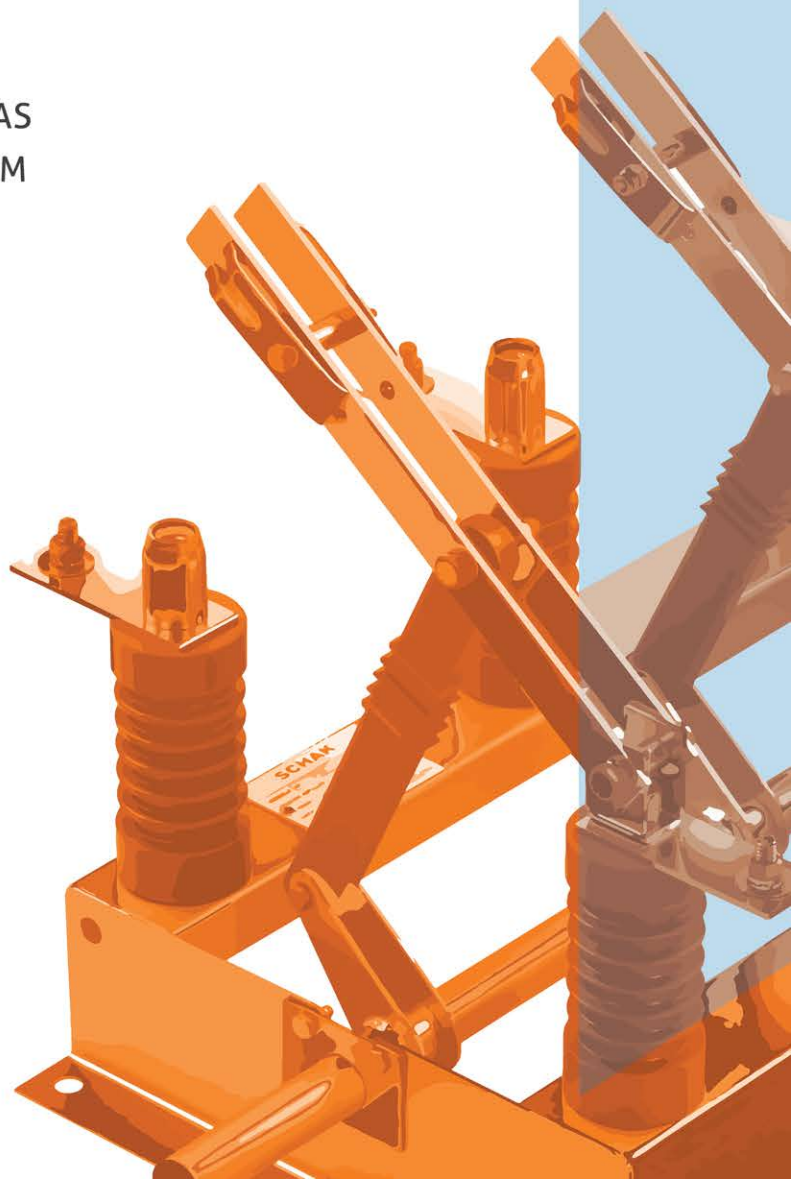



PROJETO DISPOSITIVOS SECCIONADORES

POR Tátilla Sampaio

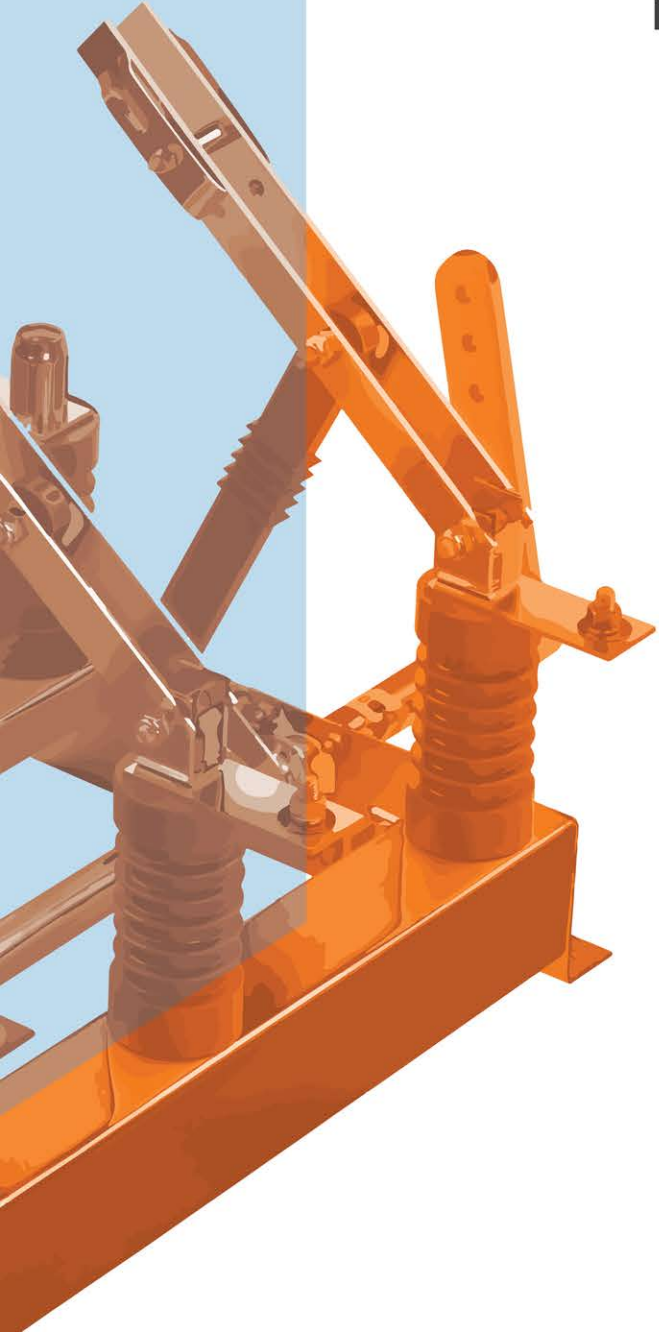
ATRAVÉS DE UMA NOVA SOLUÇÃO, UM PROJETO PIONEIRO DA COELBA PRETENDE PROMOVER MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES E, CONSEQUENTEMENTE, REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM ÁREAS QUE FORAM ALVO DA AÇÃO DE BLINDAGEM DA REDE ELÉTRICA.

Com o intuito de reduzir o furto de energia elétrica, a Coelba tem realizado progressivamente ações de blindagem da rede de distribuição de energia elétrica em áreas com elevado nível de perda não técnica. Em 2017, a companhia investiu cerca de R\$ 128 milhões – R\$ 21 milhões a mais em relação a 2016 – nesse tipo de ação. Os recursos foram empregados em operações de inspeção, substituição de medidores, instalação de cabos antifurto na rede elétrica existente e regularização das ligações clandestinas, além do aumento do número de equipes especializadas em detectar ligações irregulares. “Foi verificado que parte dos clientes que são regularizados após a ação de blindagem acaba voltando ao consumo irregular, dessa vez furtando energia do circuito exclusivo de iluminação pública”, explica Daniela Freitas, engenheira de Eficiência Energética da Coelba.





A IDEIA APRESENTA GRANDE POTENCIAL DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES EM ÁREAS QUE FORAM ALVO DE BLINDAGEM DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO. ”



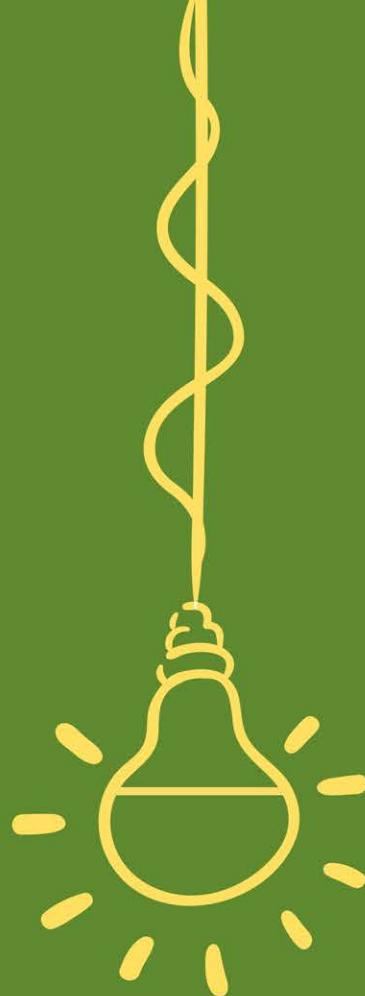
Para o projeto, foi mapeada uma área da comunidade de Fazenda Coutos, em Salvador, que contém 23 transformadores, e que foi alvo de ação de blindagem da rede de distribuição. No local serão instalados dispositivos que terão a função de manter o circuito de iluminação pública desenergizado durante o dia e, conseqüentemente, limitar o fornecimento de energia aos consumidores irregulares nesse período. Somado a isso, a Coelba planeja ações educativas com o intuito de orientar os consumidores a um consumo de energia elétrica mais eficiente.

A ação parte do princípio de que os clientes das áreas em questão não tomariam voluntariamente a iniciativa de criar um mecanismo de controle de seus consumos. Assim, espera-se que, após a intervenção da distribuidora, os consumidores compreendam a necessidade de reduzir o consumo de energia e passem a fazê-lo de forma independente. A proposta, em longo prazo, é replicar o projeto nas demais regiões blindadas da área de concessão da Coelba.



Nesse piloto, estima-se que a mudança no perfil de consumo resultará em uma economia de energia anual de 50,20 MWh. É importante salientar que as consequências das ligações irregulares vão além das perdas financeiras, envolvendo questões como segurança, qualidade do fornecimento e preço da tarifa. “As ações educativas e a utilização de um mecanismo de indução à regularização promovem a consolidação dos conceitos de eficiência energética e da importância do consumo consciente na comunidade”, reforça Daniela.

A ideia apresenta grande potencial de mudança de comportamento dos consumidores em áreas que foram alvo de blindagem da rede de distribuição. Apesar de utilizar uma tecnologia simples, a solução de Eficiência Energética é inovadora e pioneira, uma vez que não se tem conhecimento da utilização de controle de furto de energia nos circuitos de iluminação pública como medida para fomentar o consumo consciente desse insumo.



ESTIMA-SE QUE A MUDANÇA NO
PERFIL DE CONSUMO RESULTARÁ
EM UMA ECONOMIA DE ENERGIA
ANUAL DE 50,20 MWH.

CITENEL SEENEL

POR Tátilla Sampaio | FOTO Thiago Diniz

ENCONTRO NACIONAL INCENTIVA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO SETOR ELÉTRICO.

A discussão sobre o setor elétrico no Brasil traça um novo caminho para a inovação e a busca de novas tecnologias. Este processo é imprescindível para estimular, criar e integrar frentes de ações sobre o tema. Entre os principais eventos ligados ao setor destacaram-se o IX Congresso de Inovação Tecnológica em Energia Elétrica (CITENEL) e o V Seminário de Eficiência Energética no Setor Elétrico (SEENEL), considerados grandes encontros de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Energética (EE).

Em 2017 foram mais de dez mil participantes; desde lideranças, instituições do setor de geradoras, transmissoras, distribuidoras e comercializadoras de energia. Além disso, o grande diferencial do evento está na troca de informações entre empresas de base tecnológica, centros de pesquisa, certificadoras e universidades. O objetivo é manter o diálogo entre os segmentos, através do intercâmbio de experiências, criando um meio propício às oportunidades e parcerias.









A última edição aconteceu nos dias 2 a 4 de agosto de 2017, em João Pessoa, na Paraíba. Com o tema Inovação e Integração: respostas locais para barreiras locais, a iniciativa reuniu empresas de energia elétrica e instituições que participam do processo de criação tecnológica. Também foram disponibilizados os resultados obtidos nos programas de Eficiência Energética das concessionárias; além de debates sobre temas relacionados às políticas de apoio à inovação no setor e à regulamentação vigente. O evento, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), foi organizado pela Energisa Distribuidora.

Dentre todas as propostas, os participantes também tiveram acesso a uma exposição com mais de 170 produtos de inovação do setor elétrico, gerados por projetos de P&D e EE regulados pela ANEEL. O encontro permitiu a troca de experiências e de conhecimentos e impulsionou o crescimento de oportunidades dentro do mercado. Um dos principais eventos do segmento dentro do país, o CITENEL - SEENEL aponta para o desenvolvimento e os avanços tecnológicos da energia elétrica nacional.

O Grupo Neoenergia participou do evento através das suas distribuidoras Celpe, Coelba, Cosern, e levaram os projetos Aulas de Energia de Fernando de Noronha, Aplicativo Vale Luz, Vídeos de Paxua e Paramim, Caixa Mágica, Jogo Se Liga e geração de energia solar em Fernando de Noronha.

PROJETO DE EFICIENTIZAÇÃO UNIVASF

POR Tátilla Sampaio | FOTO Fernando Kursancew

UNIVASF RECEBE PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO GRUPO NEOENERGIA.

O meio acadêmico sempre oferece uma oportunidade de crescimento e discussão de temas relevantes à sociedade. Dentro deste cenário produtivo, o Grupo Neoenergia firmou parceria com a Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), através da Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) e da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba).

O projeto de Eficiência Energética prevê mudanças dos sistemas de iluminação na instituição de ensino superior. Serão beneficiados o campus Juazeiro, localizado em Juazeiro, na Bahia; o campus Sede e o Hospital Universitário, ambos localizados em Petrolina, Pernambuco. Os convênios do Projeto de Eficientização nas Instalações da Univasf vão possibilitar a diminuição do consumo de energia elétrica nas edificações da universidade, através da substituição de lâmpadas fluorescentes convencionais por lâmpadas mais eficientes, da tecnologia LED. No total, serão dez mil novas lâmpadas, distribuídas em 14 edificações.



Além disso, foram instaladas duas usinas de microgeração fotovoltaica com capacidade de 3,3 kWp cada uma. As unidades foram montadas em uma estrutura de quiosque em pergolado, constituindo áreas de convivência para os campus de Juazeiro e de Petrolina. Os locais contam com placas solares e funcionarão com pontos de energia para recarga de equipamentos eletrônicos.

Os benefícios da ação vão além da universidade. É o que aponta Daniela Freitas, engenheira de Eficiência Energética da Coelba. “Essa iniciativa trará redução dos custos com energia elétrica na instituição e para o setor elétrico, além da divulgação dos conceitos de consumo consciente para a comunidade acadêmica e da capacitação e treinamento dos alunos e professores envolvidos”, sinaliza.



O PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA APRESENTA UMA EXPECTATIVA DE REDUÇÃO DE CONSUMO DE 430 MWH/ANO E RETIRADA DE 77 KW DA PONTA DO SISTEMA ELÉTRICO. A AÇÃO É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA A UNIVASF E A COMUNIDADE LOCAL.



“Um projeto como este, dentro de uma universidade de referência no interior dos estados da Bahia e de Pernambuco, contribui para uma maior otimização do sistema elétrico, além de aproximar a população acadêmica dos conceitos de eficiência energética e de geração com fonte renovável”, afirma Daniela Freitas.

A iniciativa mantém uma integração direta com o corpo docente da instituição federal, dialogando e trocando informações com os estudantes do curso de Engenharia Elétrica e a equipe do Departamento de Manutenção da Prefeitura Universitária. A capacitação da comunidade acadêmica foi imprescindível para identificar com precisão os pontos mais críticos, além de trazer à vida cotidiana, de forma prática, os conteúdos tratados em sala de aula. A previsão é de que todo o projeto seja concluído até julho de 2018.



Pra manter **ACESA A LUZ** dos sorrisos

POR João Galdea | FOTO Estúdio Gato Louco

As crianças não costumam economizar energia, principalmente quando estão brincando. Correm pra lá, correm pra cá, pulam, se estrebucham e ainda sobram forças para longas gargalhadas. Mas, para ajudar a garantir o sorriso no rosto de cerca de 600 meninos e meninas atendidos pelo Grupo de Apoio à Criança com Câncer da Bahia (GACC-BA), a economia de energia elétrica é um bom começo, e o Grupo Neoenergia topou o desafio.

Por meio da Coelba, o GACC está sendo beneficiado com um projeto de efficientização energética das instalações da sede da instituição localizada no bairro de São Marcos, em Salvador. Só em 2017, o GACC hospedou 242 pacientes, além de seus familiares, sem contar com outros 347 atendidos que não precisaram de estadia.

A ideia do projeto é economizar até R\$ 55 mil por ano na conta de energia, fazendo com que esses recursos sejam utilizados em outras áreas pela instituição, como explica o diretor administrativo-financeiro do GACC-BA, Evandro Gonçalves. “Os custos para a manutenção da obra social são significativos, e o excedente das receitas é integralmente aplicado no atendimento e no tratamento de câncer que afeta crianças e adolescentes pertencentes a famílias de baixa renda, assim como aquelas socialmente consideradas abaixo da linha da pobreza”, afirma Evandro.

Entre os benefícios extras que são disponibilizados para as famílias, por exemplo, há atendimento odontológico para o paciente e seus acompanhantes, fisioterapia, assistência psicológica e ainda apoio financeiro para realização de diversos tipos de exames laboratoriais e de imagens.

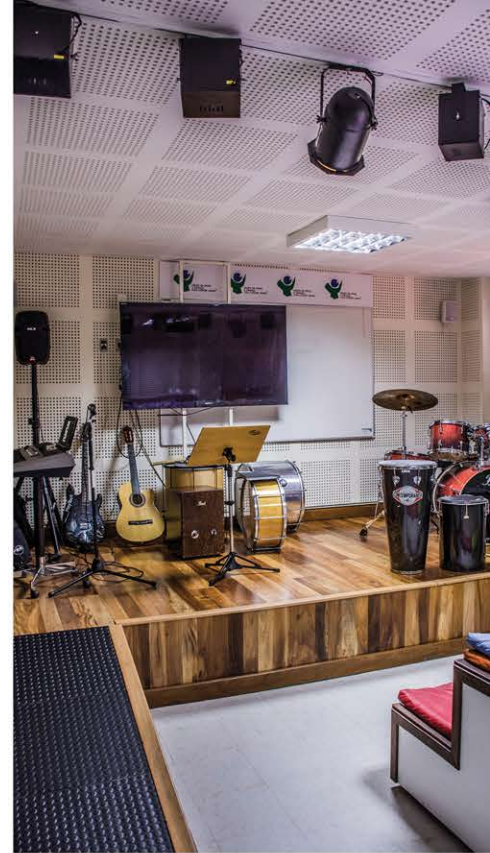




A redução dos custos com a melhoria da eficiência energética também vai garantir que os recursos financeiros da instituição sejam destinados à concessão de passagens urbanas, interurbanas e interestaduais para as famílias, além de cestas básicas, apoio financeiro para compra de prótese e cerca de 20 outros benefícios previstos.

“As substituições das lâmpadas serão feitas no início de 2018, assim como a aquisição das placas, para iniciar o processo de produção de energia solar. Esperamos, com essas medidas, promover de forma permanente o uso racional de energia e proporcionar uma economia anual de cerca de R\$ 55 mil”, reforça o diretor.









Ainda segundo o diretor administrativo-financeiro do GACC-BA, com a reestruturação, serão trocadas as lâmpadas e os refletores atuais, de tecnologia menos eficiente, por lâmpadas e refletores de tecnologia LED, mais econômicos e com maior vida útil. Haverá ainda a instalação de uma microusinas solar para produção de energia limpa. "Com essas medidas, temos perspectiva de reduzir o custo mensal da instituição com consumo de energia em cerca de 18% no mês", aponta Evandro.

Foram previstas para o projeto a substituição de 940 lâmpadas e refletores e a instalação de uma usina de geração solar fotovoltaica de 61 kWp, que tem o potencial de economizar o montante de energia de 105 MWh por ano, além de retirar 2,5 kW de demanda do período de ponta do setor elétrico.



Atualmente, a entidade mantém-se com doações da sociedade civil e do empresariado, além de convênios celebrados com a área pública (governos municipal, estadual e federal), e a exploração de um centro de diagnóstico. “Ele é composto por quatro laboratórios que se utilizam da biologia molecular para realizar os exames de diversas patologias, de compatibilidade para transplante de órgãos e de paternidade”, explica o diretor. A sede do GACC-BA, inaugurada em julho do ano 2000, tem capacidade instalada para atender 52 crianças por dia, mais o seu acompanhante. “Eles são acomodados em apartamentos individuais, de maneira a manter a privacidade da família”, ressalta.

O PROJETO DE REDUÇÃO DE CUSTOS COM ENERGIA PARA A ENTIDADE FILANTRÓPICA FAZ PARTE DO PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA COELBA, REGULADO PELA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL).



NEOENERGIA VENCE O PRÊMIO NACIONAL DE PROGRAMAS VOLTADOS À SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL, DA ABERJE.

POR Tátilla Sampaio | FOTO Imas Pereira

O Grupo Neoenergia procura sempre disseminar o uso eficiente da energia elétrica. Muito mais do que consumir, a população é estimulada a repensar atitudes simples do cotidiano, mas de grande impacto social.

Diante deste cenário, o reconhecimento torna-se inevitável, como aconteceu na noite do dia 22 de novembro de 2017. Em São Paulo, a Neoenergia, através da Celpe, da Coelba e da Cosern, recebeu o Prêmio Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), na categoria Comunicação de Programas Voltados à Sustentabilidade Empresarial. Já a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia ganhou na categoria Comunicação Integrada, com o projeto "No São João da Coelba, curta com segurança", uma iniciativa para prevenir acidentes na rede elétrica durante os festejos. Ambas vencedoras na seletiva regional Norte /Nordeste e nacional do Prêmio Brasil.





Em sua 43ª edição, a premiação visa reconhecer as melhores práticas no desenvolvimento da comunicação empresarial brasileira. Ao longo dos anos, o Prêmio Aberje acompanhou as mudanças do setor e hoje é composto por 18 categorias, divididas entre as áreas de Gestão de Comunicação e Relacionamento e Mídias.

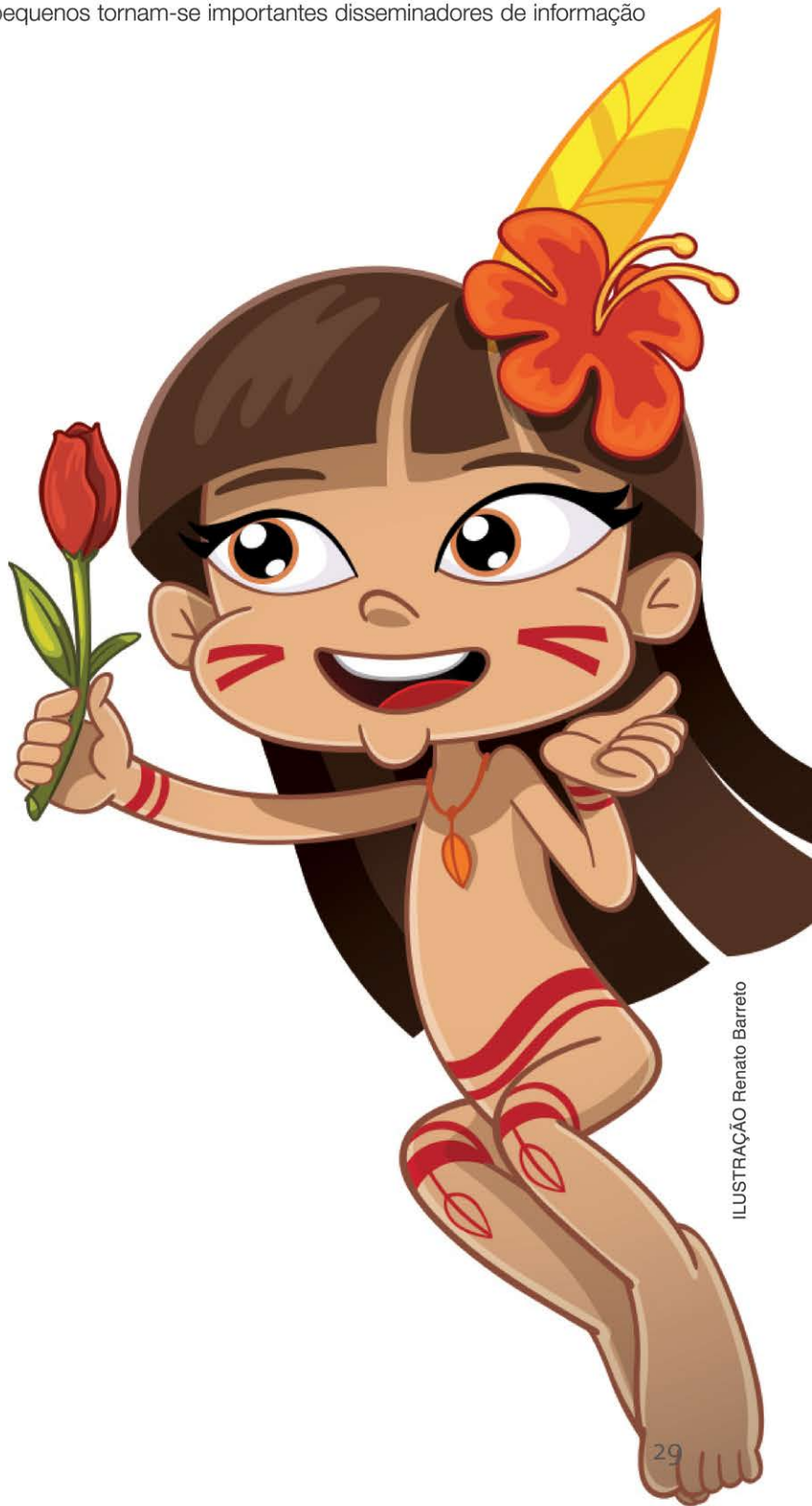
“Esse prêmio é uma conquista muito especial e nos dá a certeza de que desenvolvemos projetos relevantes na área de eficiência energética. É muito importante receber esse reconhecimento de uma instituição como a Aberje, uma organização que tem como principal objetivo fortalecer a comunicação nas empresas e instituições”, celebrou Ana Christina Mascarenhas, gerente de Eficiência Energética do Grupo Neoenergia.

Uma ideia criativa aliada à experiência de mercado permite a ampliação das formas e modelos de comunicar um conteúdo específico, como é o caso do projeto “As aventuras eletrizantes de Paxuá e Paramim”.



Realizada em parceria com Carlinhos Brown, a iniciativa criou, através da Candyall Entertainment, vídeos, jogo de tabuleiro, aplicativo com game, história em quadrinho e paper toy, sendo realizada pelas três distribuidoras da empresa: Coelba, Celpe e Cosern.

Através dos índios Paxuá e Paramim, foi possível levar informações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica para o público infantil. “A ideia central é transformar um conteúdo técnico em uma linguagem acessível e de fácil entendimento para as crianças. Conseqüentemente, os pequenos tornam-se importantes disseminadores de informação entre os adultos”, cita Ana Mascarenhas.



Flica

A decorative white lattice pattern consisting of a series of interlocking diamond shapes, positioned directly below the word 'Flica'.

Sementes da PRESERVAÇÃO

POR João Galdea | FOTO Paolo Paes

PLANTAR UMA IDEIA, FAZÊ-LA DAR FRUTOS E PRESERVÁ-LA.

Assim pode ser resumido o mais novo lançamento editorial do Grupo Neoenergia, voltado para a criançada, e que tem como protagonistas uma árvore que deseja permanecer viva e frutífera e uma meninada esperta que se junta para salvá-la. Filó, A Árvore Que Não Queria Morrer, história escrita por Ana Christina Mascarenhas, apresenta a simpática mangueira Filomena, ameaçada pela construção de uma nova usina que pode tirá-la do mapa.



ILUSTRAÇÃO Renato Barreto

“AS CRIANÇAS SÃO O MELHOR PÚBLICO QUANDO SE TRATA DE SENSIBILIZAR PARA UM ASSUNTO IMPORTANTE. QUANDO ELAS COMPRAM A IDEIA, ELAS ATUAM, ELAS REALIZAM. EXATAMENTE COMO NA HISTÓRIA DO LIVRO”, ANA CHRISTINA.




“Um grande mutirão de crianças mobiliza toda a cidade para economizar energia e preservar as árvores de um parque público. De forma lúdica, a história de Filó mostra que é possível utilizar o conforto da energia elétrica com consciência e sem destruir o meio ambiente, construindo novas usinas geradoras de energia”, explica a autora, que distribuiu os primeiros exemplares da obra durante a Festa Literária Internacional de Cachoeira (Flica), evento apoiado pela Coelba, na cidadezinha histórica do Recôncavo baiano.

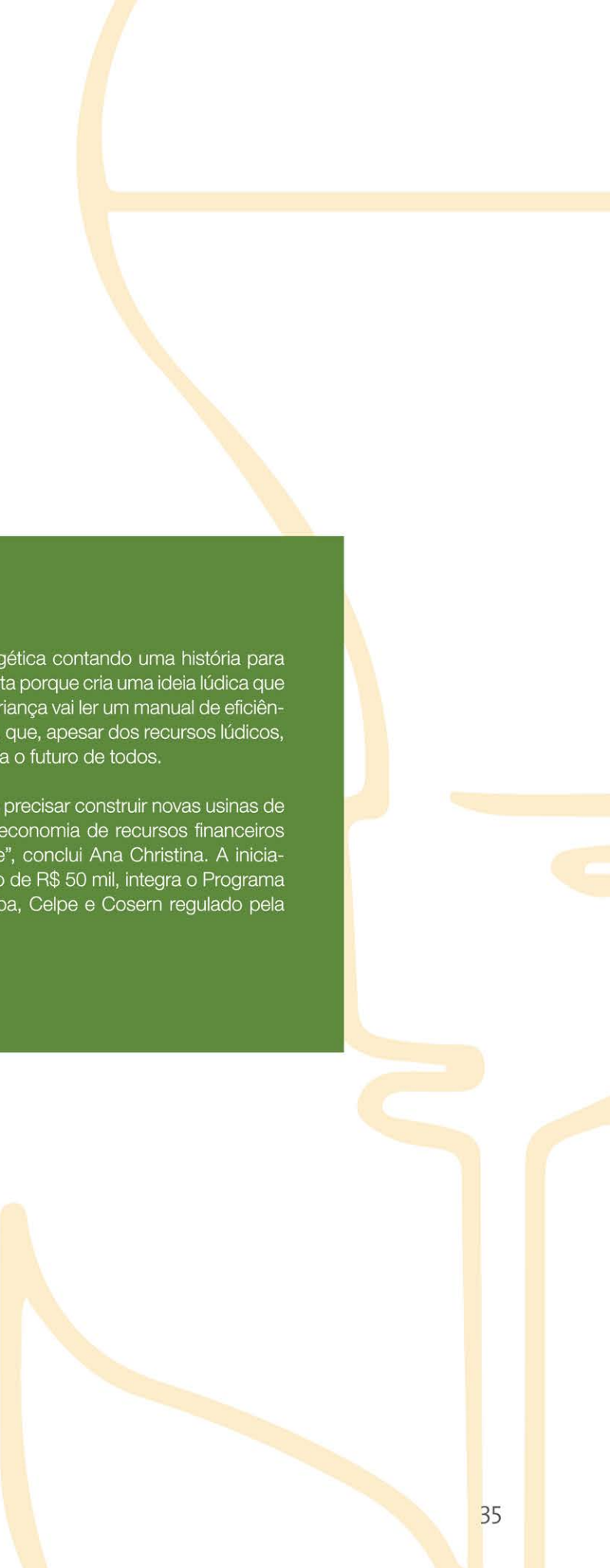
“Lá, explicamos às crianças a importância de economizar energia e a preservação do meio ambiente”, lembra Ana Christina, ao falar sobre os primeiros contatos com seu público-alvo durante a Fliquinha, que é a parte da festa, ocorrida entre 5 e 8 de outubro, dedicada aos pequenos leitores. “As crianças são o melhor público quando se trata de sensibilizar para um assunto importante. Quando elas compram a ideia, elas atuam, elas realizam. Exatamente como na história do livro”, pontua.

Assim como a gurizada guerreira da obra, a autora também decidiu unir forças para lançar seu livro de estreia. Ajudaram-na a torná-lo realidade o ilustrador Renato Barreto e o roteirista Pablo Carvalho. “Escrevi a história durante uma manhã, e fui aprimorando com opiniões e depois com a revisão do Pablo Carvalho que, além da revisão do texto, alterou a versão inicial, visando reduzir os parágrafos e adequar as ilustrações”, relata.

A propósito, as ilustrações tiveram papel fundamental na concepção do livro. “Elas dão vida aos personagens e ajudam a contar a história de uma maneira mais lúdica e mais fácil de compreender. Ajudam as crianças a entender a mensagem com mais facilidade. Todas as ilustrações foram combinadas e elaboradas conforme o enredo criado”, explica Ana, lembrando que Renato Barreto foi um dos responsáveis pelos personagens Paxuá e Paramim, fruto de outra parceria de sucesso da Coelba, neste caso com o cantor Carlinhos Brown, e também voltada para o público infantil. “Ele (Renato) já conhecia o assunto, e isso facilitou o diálogo e a criação”, destaca.



INICIALMENTE, FORAM CONFECCIONADAS CINCO MIL UNIDADES DO LIVRO. EM SEGUIDA, SERÃO MAIS CINCO MIL PARA AS QUATRO DISTRIBUIDORAS DO GRUPO (CELPE, COELBA, COSERN E ELEKTRO). A PUBLICAÇÃO CONTÉM, AO TODO, 28 PÁGINAS DE MUITA DIVERSÃO, INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO.



“A ideia é falar de eficiência energética contando uma história para facilitar o aprendizado. O livro facilita porque cria uma ideia lúdica que ajuda na assimilação. Nenhuma criança vai ler um manual de eficiência energética”, comenta a autora, que, apesar dos recursos lúdicos, aborda questões muito sérias para o futuro de todos.

“Economizar energia significa não precisar construir novas usinas de geração de energia e, portanto, economia de recursos financeiros e preservação do meio ambiente”, conclui Ana Christina. A iniciativa, que contou com investimento de R\$ 50 mil, integra o Programa de Eficiência Energética da Coelba, Celpe e Cosern regulado pela ANEEL.

ESCOLAS DE PERNAMBUCO COM GERAÇÃO SOLAR

POR Tátilla Sampaio | FOTO Eudes Santana

ENERGIA SOLAR AJUDA A REDUZIR EM 35% O CONSUMO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PERNAMBUCO.

A escola é o lugar ideal para disseminar e fomentar o uso consciente de energia elétrica e também a geração de energia por meio de fontes renováveis. A partir deste princípio, a Celpe, empresa do Grupo Neoenergia, através do Programa de Eficiência Energética, regulado pela ANEEL, proporcionou às instituições de ensino pernambucanas ações de eficiência energética.

A ideia inicial do projeto previa a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, e equipamentos de climatização antigos por aparelhos novos e com o selo Procel. Além dessa ação, foram incluídas no programa unidades de geração solar fotovoltaica para que, além dos benefícios de geração de energia, os sistemas pudessem ser utilizados para difundir o conhecimento de geração solar e possibilitar o conhecimento prático dos alunos. Integradas ao projeto de eficiência energética, as usinas solares resultam numa economia de,

aproximadamente, 113 MWh/ano – redução que equivale ao consumo mensal de cerca de 100 residências.

No total, quatro escolas públicas foram beneficiadas em municípios do Grande Recife, todas favorecidas com a instalação das usinas fotovoltaicas. No somatório geral, o Programa de Eficiência Energética substituiu 810 lâmpadas e 23 condicionadores de ar nas unidades de ensino.

Considerando-se a implementação de todas estas ações em conjunto, houve uma redução de consumo de, aproximadamente, 35%.

“Além da melhoria das condições de conforto proporcionadas pelo projeto, o valor proveniente da redução da conta é convertido em outros benefícios ofertados pelas escolas aos alunos”, salienta Daniel Sarmento, gestor de Eficiência Energética da Celpe. O objetivo principal é que estudantes e professores multipliquem os conteúdos e criem hábitos de

economia de energia que possam ser reproduzidos em toda a sociedade.

O programa prevê também a realização de treinamento e capacitação de professores e do corpo administrativo de cada escola. Durante os encontros, os participantes aprendem a lidar com os conceitos de eficiência energética e passam a entender o funcionamento das usinas solares.

“As escolas e outras instituições que tenham o interesse em participar do Programa de Eficiência Energética devem apresentar um pré-diagnóstico que atenda aos critérios estabelecidos no edital das Chamadas Públicas de Projetos, que normalmente são divulgadas pela distribuidora no terceiro trimestre de cada ano”, orienta Daniel. Uma oportunidade de melhorias na instalação física das escolas e a obtenção de conhecimentos sobre eficiência energética são benefícios que o projeto proporciona à população.



Fachada da Escola Assis Chateaubriand



Fachada da Escola Alzira da Fonseca Breuel



Módulos fotovoltaicos da Escola Assis Chateaubriand



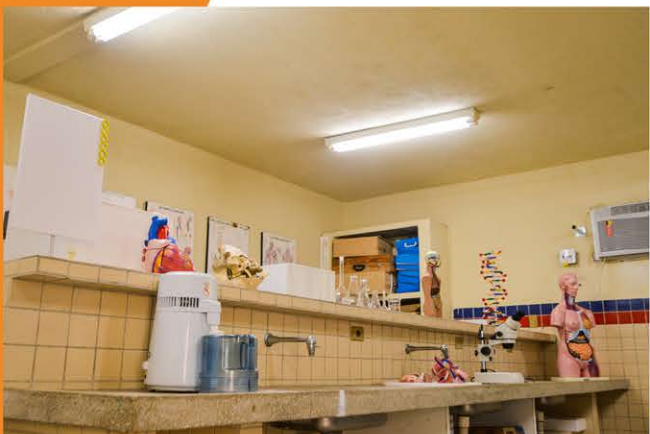
Módulos fotovoltaicos da Escola Alzira da Fonseca Breuel



Condicionador de ar com selo Procel e inversor da Escola Assis Chateaubriand



Inversor Escola Alzira da Fonseca Breuel



Iluminação LED e condicionador de ar com selo Procel da sala de química da Escola Assis Chateaubriand

Projeto DSO Atibaia

POR Heron Fontana e Daniel Picchi

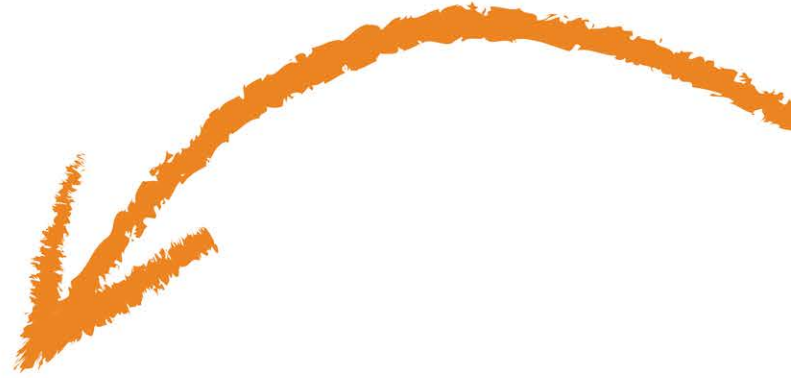
UM PASSO DECISIVO NA CONSTRUÇÃO DAS REDES INTELIGENTES.

É excitante conhecer e experimentar uma nova tecnologia, algo novo que facilita e melhora o nosso dia a dia, que nos permite estar conectados com as pessoas que mais gostamos a partir de um simples toque no celular, ou que possibilita o desenvolvimento da inteligência artificial que revoluciona várias áreas, como a medicina e o marketing. Novas tecnologias surgem a todo instante, e no mundo da distribuição de energia elétrica não é diferente. Nos últimos anos, as redes inteligentes têm-se tornado cada vez mais uma realidade em todo o mundo, e em nosso grupo não é diferente.

A busca pela sustentabilidade tem proporcionado uma experiência transformadora, com a introdução da energia limpa e novas formas de consumo, como a geração distribuída fotovoltaica e a mobilidade elétrica. Nossa rede de distribuição deixará de ser apenas uma simples rede e se tornará um verdadeiro sistema de recursos energéticos distribuídos, mais dinâmico e complexo. Deixaremos de ser uma “operadora da rede” para ser uma “operadora do sistema” (MIT, The Utility of the Future, 2016).

Estamos apenas no início dessa grande mudança em nosso negócio, e por isso vamos nos preparar e capacitar mão de obra, tendo como vantagem a experiência global do nosso grupo, com mais de 12 milhões de medidores inteligentes já instalados. Nosso novo ponto de partida é o Projeto DSO Atibaia na Elektro que, até 2020, vai implantar uma plataforma tecnológica para desenvolver o modelo de operadora do sistema (DSO, Distribution System Operator), abrangendo 73 mil clientes nas cidades de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões e Nazaré Paulista, no interior do estado de São Paulo.





O PROJETO PREVÊ A COMPLETA MODERNIZAÇÃO DA REDE E A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO, ALÉM DA INSTALAÇÃO DE MEDIDORES INTELIGENTES E DAS REDES DE COMUNICAÇÕES.

A instalação de geração distribuída fotovoltaica será feita através do Programa de Eficiência Energética e do programa de P&D, com a avaliação dos benefícios e riscos para nossa operação e para os clientes. A digitalização das informações referentes ao relacionamento com os clientes irá servir para gerar mais valor agregado e proporcionar novas formas de interação com o consumidor de energia elétrica, também com recursos de P&D.

Essa iniciativa faz parte da estratégia do nosso grupo para crescer de forma eficiente, estando na vanguarda tecnológica e colaborando para a adoção dos recursos energéticos distribuídos, como a geração fotovoltaica, o armazenamento de energia nas casas e veículos elétricos, novas tecnologias que permitirão um mundo mais sustentável, com mais conforto e qualidade para nossos clientes.

Hospitais públicos da Bahia firmam parceria com Neoenergia

POR Tátia Sampaio | FOTO Bruno Winycius

O PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO GRUPO NEOENERGIA ABRANGE TODOS OS SETORES DA ECONOMIA E CLASSES DE CONSUMO, INCLUSIVE OTIMIZANDO O SERVIÇO ELÉTRICO EM UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICAS DE SALVADOR. A INICIATIVA É REGULADA PELA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL) E GERIDA PELA COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA (COELBA).

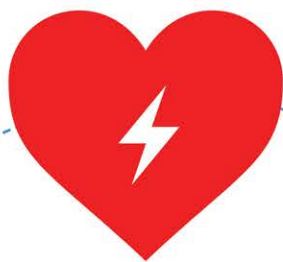
O HOSPITAL GERAL DO ESTADO (HGE) E O HOSPITAL ROBERTO SANTOS (HGRS) PARTICIPAM DO PROJETO DE MELHORIA DE DESEMPENHO ENERGÉTICO, PROMOVIDO PELA CONCESSIONÁRIA BAIANA.

O projeto prevê medidas de eficiência energética na iluminação, por meio da substituição de equipamentos como lâmpadas, reatores e luminárias por outros com tecnologias mais avançadas e eficientes. Somente no HGE é previsto um investimento de R\$ 450 mil, já no HGRS, a previsão é de R\$ 500 mil.

Além disso, o sistema de climatização dos dois hospitais será modernizado, com a troca dos aparelhos unitários de ar-condicionado, responsáveis por consumir entre 15% e 30% da energia elétrica dos prédios. A reintegração de novos aparelhos de ar-condicionado contribui com a redução de gastos e reduz a frequência de falhas e os custos de manutenção. Para isso, serão disponibilizados cerca de R\$ 140 mil ao Hospital Geral do Estado e R\$ 200 mil ao Hospital Roberto Santos.

Outra medida prevista pelo projeto é reduzir o consumo das Centrais de Água Gelada das unidades hospitalares. No HGE serão beneficiados o centro cirúrgico, a área de queimados e o núcleo de administração. No HGRS, os setores de UTI e Emergência serão otimizados. Para estas iniciativas, serão investidos, em cada instituição de saúde, aproximadamente, R\$ 350 mil. “Por se tratar de instalações hospitalares, a principal demanda é a efficientização das centrais de água gelada, obedecendo à legislação pertinente. O principal objetivo é contribuir para setores que necessitam de recurso e que prestam um serviço essencial à população”, acrescenta Luciola Herculano, engenheira de Eficiência Energética da Coelba.

O impacto gerado por este tipo de projeto garante vários benefícios aos usuários e à sociedade, entre eles a redução de desperdício de energia e a consequente diminuição da conta de energia dos hospitais, além da melhoria na prestação do serviço público e da postergação de investimentos na expansão do sistema elétrico. É prevista uma economia de 1.000 MWh/ano, por unidade hospitalar. A previsão para a conclusão do projeto é junho de 2018.





Hospital Geral do Estado





Hospital Geral Roberto Santos



A Tarifa Branca e a redução no valor da conta de energia

POR Ana Christina Mascarenhas

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), por meio da Resolução Normativa nº 733/2016, estabeleceu as condições para o consumidor atendido em baixa tensão, o denominado Grupo B, ter a possibilidade de pagar valores diferentes em função da hora e do dia da semana que utilizar a energia elétrica.

Na figura abaixo pode-se verificar, nos dias úteis, o período considerado ponta do sistema elétrico (18h às 21h) e os períodos considerados intermediários (17h às 18h e 21h às 22h). Nos finais de semana e nos feriados, em qualquer horário, será aplicada a Tarifa Branca, correspondente ao horário fora de ponta. Caso o consumidor priorize o uso da energia fora dos períodos de ponta e intermediários, a Tarifa Branca reduz o valor a ser pago pela energia consumida.

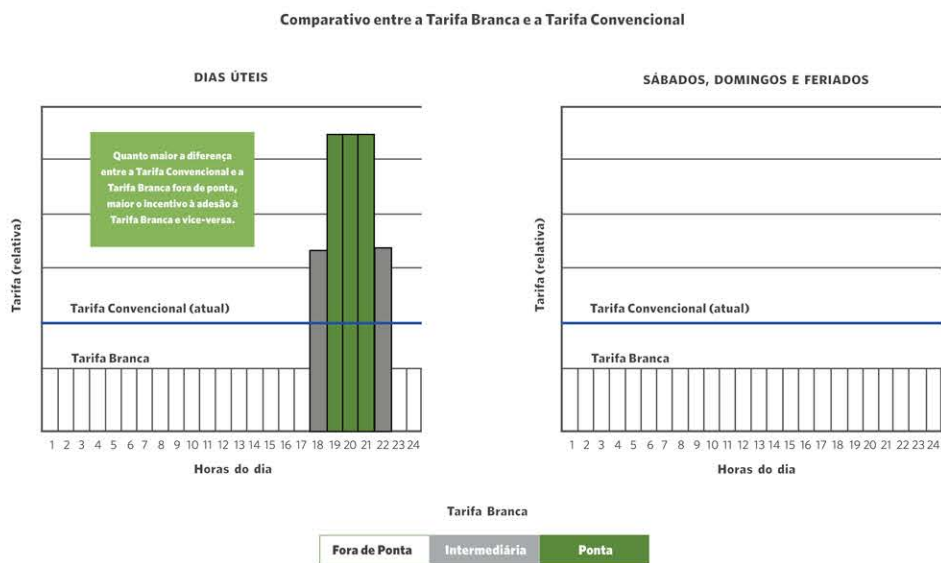


Figura 1 – Horários da aplicação da Tarifa Branca.
Fonte: ANEEL

Os horários de ponta (3 horas diárias consecutivas), o período intermediário e o fora de ponta são determinados pelas distribuidoras, considerando a curva de carga do seu sistema elétrico, e são aprovados pela Aneel nas revisões tarifárias que ocorrem, em média, a cada quatro anos. O período intermediário (uma hora anterior e posterior ao horário de ponta ou duas horas antes ou depois desse horário) só é aplicado para a Tarifa Branca. Horários de ponta e intermediário nas distribuidoras do Grupo Neoenergia: Coelba – 18h às 20h59 (horário de ponta) e 16h às 17h59 (intermediário). A Coelba optou por ter duas horas de horário intermediário antes do horário de ponta. Celpe, Cosern e Elektro – 17h30 às 20h29 (horário de ponta), 16h30 às 17h29 e 20h30 às 21h29 (intermediário). A Tarifa Branca foi criada para incentivar os consumidores a deslocarem o consumo dos períodos de ponta e intermediário para aqueles em que a rede de distribuição de energia elétrica tem capacidade ociosa. Quanto mais o consumidor deslocar seu consumo para o período fora de ponta maior será o benefício da Tarifa Branca.

COMO O CONSUMIDOR PODE VERIFICAR SE A TARIFA BRANCA É A MELHOR OPÇÃO:

- 1 Analisar o seu perfil de consumo e os hábitos de utilização da energia elétrica ao longo do dia, comparando-os com os períodos de ponta e intermediário.
- 2 A Tarifa Branca não é recomendada se o consumo de energia for maior nos períodos de ponta e intermediário e não houver possibilidade de transferência do uso dessa energia para o período fora de ponta. Nesses casos, a Tarifa Branca pode resultar em uma conta maior: nessa situação, é mais vantajoso continuar na Tarifa Convencional.
- 3 Lembrar que, aos sábados, domingos e feriados, a Tarifa Branca correspondente ao horário fora de ponta é aplicada durante as 24 horas.
- 4 Se optar pela Tarifa Branca, o consumidor tem que ser disciplinado no gerenciamento de seu consumo, pois o horário de utilização da energia é fundamental para a economia. Caso não consiga evitar o consumo no horário de ponta, a adesão à Tarifa Branca pode resultar em uma conta maior: nessa situação, é mais vantajoso continuar na Tarifa Convencional.
- 5 Para os consumidores residenciais, os aparelhos elétricos que mais contribuem com o consumo de energia no período de ponta são o chuveiro elétrico e o ar-condicionado. Evitar o uso de: secador de cabelo, chapinha, forno micro-ondas, forno elétrico, ferro elétrico, máquina de lavar roupa, torradeira e sanduicheira. Esses equipamentos apresentam um elevado consumo de energia em comparação com os demais, portanto, a possibilidade de utilizá-los nos períodos fora da ponta será fundamental para definir se a adesão à Tarifa Branca pode ser vantajosa para o consumidor.
- 6 Quanto maior for a diferença entre a Tarifa Branca fora de ponta e a Tarifa Convencional, maiores serão os benefícios da Tarifa Branca.

Exemplo 1 - Consumidor residencial da Coelba – Consumo mensal de 500 kWh, valor da conta de energia de R\$ 330,00 (valor do kWh = R\$ 0,66). Considerando-se a utilização de uma geladeira duplex, uma TV de tela plana de 42 polegadas, um freezer, vários equipamentos com carga fantasma, e apenas duas lâmpadas fluorescentes compactas de 15 W sendo utilizadas no horário de ponta e intermediário (16h as 21h). O uso de chuveiro elétrico, ar condicionado, secador de cabelo, ferro, pranchas, torradeira, sanduicheira, forno elétrico, máquina de lavar roupa e forno micro-ondas e demais equipamentos não foram considerados no período de 16h às 21h. Veja abaixo os equipamentos que foram considerados no cálculo para se obter economia de energia.

	W	Quant	Horas ponta	Intermediário	Ponta (kWh)	Intermediário (kWh)
Lâmpadas FLC	15	2	3	2	1,98	1,32
Geladeira duplex	160	1	3	2	10,56	7,04
TV	100	1	3	2	6,6	4,4
Freezer	100	1	3	2	6,6	4,4
Cargas Fantasma	10	1	3	2	0,66	0,44
Total (kWh)					26,4	17,6

	kWh (Consumo)	Valor R\$	
5 %	26	R\$ 36,32	Ponta
4 %	18	R\$ 15,34	Intermediário
91 %	456	R\$ 246,27	Fora de ponta
	500	R\$ 297,93	

Nesse caso há uma economia de trinta e três reais no mês, cerca de 10%, mas um controle no uso dos equipamentos deverá ocorrer no horário de ponta e intermediário para conseguir essa economia de energia. No caso do uso dos boilers para aquecer água, acionar antes de 16 horas e após as 21 horas. Abaixo, o preço do kWh (Coelba) nos diversos horários da Tarifa Branca. O preço da tarifa convencional é, em média, cerca de R\$ 0,66/kWh. Esse custo cai para R\$ 0,54 nos horários fora da ponta, sábados e domingos. Por sua vez, o preço na ponta é mais que o dobro.

Horário	Preço Final (R\$/kWh)
Ponta	1,3757
Intermediário	0,8718
Fora de Ponta	0,5401

No caso dos consumidores comerciais e industriais que são atendidos em baixa tensão e não utilizam a energia no horário de ponta, a Tarifa Branca torna-se vantajosa, sendo necessário realizar as simulações do uso nos horários intermediários para fazer a opção.

A adesão à Tarifa Branca pode ser realizada a partir de 1º de janeiro de 2018. Contudo, existe um cronograma de preferência, de modo a priorizar as solicitações com as seguintes características:

1º de janeiro de 2018, para novas ligações e para unidades consumidoras com média anual de consumo mensal superior a 500 kWh;

1º de janeiro de 2019 para unidades consumidoras com média anual de consumo mensal superior a 250 kWh;

1º de janeiro de 2020 para todas as unidades consumidoras.

CONSIDERAÇÕES:

- ⚡ a adesão será uma opção do consumidor, e a solicitação deverá ser atendida pela distribuidora em até 30 dias;
- ⚡ o consumidor poderá retornar à Tarifa Convencional a qualquer tempo, devendo ser atendido pela distribuidora em até 30 dias. Após o retorno à Convencional, uma nova adesão à Tarifa Branca só será possível após o prazo de 180 dias;
- ⚡ os custos relativos ao medidor e à sua instalação são de responsabilidade da distribuidora; eventuais custos para alterações no padrão de entrada da unidade consumidora competem ao consumidor;
- ⚡ o consumidor poderá solicitar um medidor com funcionalidades adicionais, devendo, porém, arcar com a diferença de preço desse equipamento em relação ao medidor normal;
- ⚡ a fatura deverá discriminar os valores de consumo em cada período (ponta, fora de ponta e intermediário).

UM JEITO DIFERENTE DE COLOCAR O SOL NO SEU ROTEIRO DE VIAGEM.

Existe uma forma interativa e estimulante de explorar o universo da energia solar fotovoltaica. "Aulas de Energia – Espaço Usina Solar" do Grupo Neoenergia são ambientes totalmente dedicados à difusão de conceitos de eficiência energética e energias renováveis. São três unidades equipadas com jogos, vídeos, simuladores, maquetes, além de aulas, palestras, interações em realidade virtual e muito mais.

Agende, gratuitamente, sua visita pelo site www.aulasdeenergianeo.com.br e se surpreenda.

Aulas de Energia - Espaço Usina Solar São Lourenço da Mata (PE)

Aulas de Energia - Espaço Usina Solar Pituvaçu (BA)

Aulas de Energia - Espaço Usina Solar Fernando de Noronha (PE)

boom
saber

FOTO Marcelo Negromonte



Vale luz cresce mais de 40% em arrecadação

Em 2017, o Programa Vale Luz avançou, levando mais benefícios aos clientes das distribuidoras do Grupo Neoenergia. Foram coletadas 721 toneladas de resíduos, que corresponderam a mais de R\$ 169 mil em descontos nas faturas de energia dos consumidores. Foi também registrada a adesão de 2.580 novos clientes ao projeto. Hoje, o Vale Luz atua nas três distribuidoras do Neoenergia, atendendo 65 comunidades em Salvador e Mata de São João; 30 na Grande Recife e Belo Jardim, e 23 na cidade de Natal, totalizando 118 comunidades populares, 66 condomínios e 11 empresas.

FOTO Estúdio Gato Louco



Energia com Cidadania

Mais de 300 mil lâmpadas substituídas. No ano de 2017, o projeto Energia com Cidadania, do Grupo Neoenergia, substituiu 318.898 lâmpadas ineficientes por lâmpadas de tecnologia LED nas residências de comunidades populares e instituições sem fins lucrativos. Foram beneficiados dois hospitais, 20 postos de saúde, 213 escolas e creches, 14 unidade de segurança pública e mais 28 unidades consumidoras.

FOTO Estúdio Gato Louco



FOTO Estúdio Gato Louco



Aulas de energia

Iniciativa das distribuidoras do Grupo Neoenergia, o projeto Aulas de Energia foi instalado em postos fixos e unidades móveis. Os espaços são ambientes interativos e divertidos, em que são ofertadas, gratuitamente, vivências que facilitam o aprendizado do uso eficiente de energia. Desde o início, em 2008, os espaços Aulas de Energia já receberam mais de 410 mil visitantes. No ano de 2017, o projeto recebeu 66.200 visitantes, dentre estes estudantes e professores, sendo 31.265 visitantes na Bahia, 28.425 em Pernambuco e 6.385 no Rio Grande do Norte.

FOTO Daniela Nader



Energia que transforma

Desde 2013, o Grupo Neoenergia aposta no treinamento de professores visando à multiplicação dos conteúdos do uso eficiente da energia. O projeto Energia que Transforma oferece formação para os professores da rede pública e particular de ensino nos estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Em 2017, 11 municípios, nos três estados de abrangência da iniciativa, sediaram as oficinas de formação. Os encontros ocorreram entre os meses de fevereiro e abril, envolvendo 239 escolas e contaram com a participação de 197 educadores na Bahia, 162 em Pernambuco e 69 no Rio Grande do Norte, totalizando 428 docentes e 25.680 alunos capacitados.

FOTO Bruno Winycius



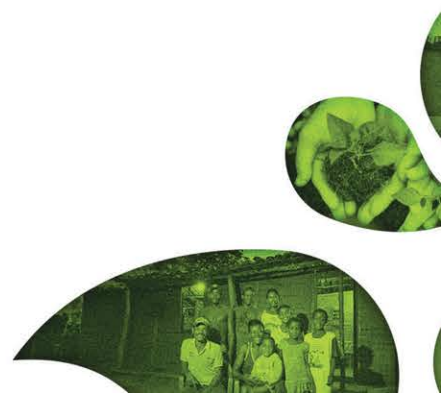
Festival Tô Ligado na Energia

O Festival Tô Ligado na Energia funciona como uma gincana voltada para o aprendizado sobre o uso seguro e eficiente de energia. Podem participar estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, com idades entre 11 e 19 anos. São sempre três equipes por escola, responsáveis por realizar 16 tarefas, como a coleta de materiais recicláveis, peça de teatro, musicais etc. No ano de 2017, o projeto foi implementado em oito escolas na Bahia e em Pernambuco e em quatro no Rio Grande do Norte, totalizando 20 escolas, com a participação de 8.147 alunos.

A NEOENERGIA SE RENOVOU. E O COMPROMISSO DELA COM VOCÊ, TAMBÉM.

Uma folha verde representando nosso compromisso com a sustentabilidade e duas gotas, uma azul e outra laranja, representando o tipo de energia em que vamos focar: a renovável. Esta é a nova marca da Neoenergia, líder no setor elétrico do Brasil em número de clientes, e de suas distribuidoras, Coelba, Cosern, Celpe e Elektro. Em outras palavras, crescemos para oferecer a energia do futuro.

www.neoenergia.com







NEOENERGIA



COELBA



CELPE



COSERN



ELEKTRO



Programa de Eficiência Energética